

Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional

2025

**Centro Universitário de Excelência
UNEX**

RELATÓRIO PARCIAL DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

ANO 2025

CPA - Comissão Própria de Avaliação

unex



Feira de Santana, Março de 2026

SUMÁRIO

1. Introdução	4
2. Identificação da Instituição de Ensino Superior	5
2.1 Dados Institucionais da IES	5
2.2 Dados da Mantenedora	5
2.3 Atos Autorizativos e Regulatórios	5
2.4 Identificação do Dirigente Máximo da IES	5
2.5 Histórico da Autoavaliação Institucional	6
3. Comissão Própria de Avaliação (CPA)	9
3.1 Composição da CPA	9
3.2 Atuação da CPA	10
4. Metodologia da Autoavaliação	11
4.1 Concepção e Fundamentação do Processo Avaliativo	11
4.2 Instrumentos de Avaliação	11
4.2.1 Avaliação Docente	12
4.2.2 Avaliação “Queremos Te Conhecer”	13
4.2.3 Avaliação Sempre UNEX	13
4.2.4 Avaliação Institucional	14
4.3 Público-Alvo e Abrangência	14
4.4 Tratamento e Análise dos Dados	15
4.5 Divulgação dos Resultados e Devolutivas	15
4.6 Articulação com o PDI e o Planejamento Estratégico	16
4.7 Autoavaliação com Base nos resultados das avaliações externas - INEP/MEC e ENADE	16
5. Desenvolvimento da Autoavaliação por Eixos	19
EIXO 1 – Planejamento e Avaliação Institucional	19
EIXO 2 – Desenvolvimento Institucional	22
EIXO 3 – Políticas Acadêmicas	24
EIXO 4 – Políticas de Gestão	28
EIXO 5 – Infraestrutura Física	30
6. Síntese dos Resultados da Autoavaliação	37
7. Plano de Ações de Melhoria	40
8. Considerações Finais	43
BIBLIOGRAFIAS	44

1. Introdução

O presente Relatório de Autoavaliação Institucional do Centro Universitário de Excelência foi elaborado em conformidade com as diretrizes estabelecidas pela Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065, que dispõe sobre o roteiro para elaboração do Relatório de Autoavaliação Institucional no âmbito do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).

A autoavaliação institucional constitui-se como um instrumento fundamental para o acompanhamento sistemático das ações acadêmicas e administrativas da Instituição de Ensino Superior, possibilitando a análise crítica de suas práticas, o aprimoramento contínuo da qualidade educacional e o fortalecimento de sua missão institucional. Nesse sentido, o processo avaliativo adotado pela UNEX busca promover a participação da comunidade acadêmica, contemplando docentes, discentes, técnicos-administrativos e a sociedade civil, de forma democrática e participativa.

Este relatório apresenta os resultados parciais do processo de autoavaliação desenvolvidos no período de 2025, considerando as dez dimensões previstas no SINAES, bem como os eixos de avaliação estabelecidos pela legislação vigente. As informações aqui consolidadas refletem os dados coletados, analisados e sistematizados pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), servindo como subsídio para o planejamento institucional, a tomada de decisões estratégicas e a melhoria contínua dos processos acadêmicos e de gestão.

Por meio deste documento, a UNEX reafirma seu compromisso com a qualidade da educação superior, com a transparência institucional e com o atendimento às políticas públicas de avaliação, utilizando os resultados da autoavaliação como instrumento de reflexão, planejamento e desenvolvimento institucional.

2. Identificação da Instituição de Ensino Superior

2.1 Dados Institucionais da IES

- **Nome da Instituição de Ensino Superior (IES):** Centro Universitário de Excelência
- **Sigla:** UNEX
- **Categoria Administrativa:** Instituição de Ensino Superior Privada
- **Organização Acadêmica:** Centro Universitário
- **Endereço da IES:**
Rua/Avenida: Rua Artêmia Pires Freitas
Nº: S/N – Bairro: SIM
Município: Feira de Santana – UF: BA
CEP: 44.085-370
- **Telefone:** 0800 056 6666
- **Endereço eletrônico (e-mail institucional):** avalia@ftc.edu.br
- **Sítio eletrônico:** www.unex.edu.br

2.2 Dados da Mantenedora

- **Nome da Mantenedora:** Instituto Mantenedor de Ensino Superior da Bahia
- **Natureza Jurídica:** Privado com fins lucrativos
- **CNPJ:** 04.670.333/0001-89
- **Endereço da Mantenedora:**
Rua/Avenida: Avenida Luís Viana
Nº: 2 – Bairro: Paralela
Município: Salvador – UF: BA
CEP: 41.741-590

2.3 Atos Autorizativos e Regulatórios

- **Último Ato Regulatório da IES:**
Tipo do Ato: () Credenciamento (x) Recredenciamento
Emitido por: (X) Portaria () Decreto () Resolução
Número: 877
Data de Publicação: 28 de novembro de 2025
- **Situação Regulatória no e-MEC:**
() Em processo de recredenciamento - Nº processo:
(x) Ativa e sem processo aberto no e-Mec

2.4 Identificação do Dirigente Máximo da IES

- **Nome do(a) Dirigente Máximo(a):** Marcly Amorim Pizzani
- **Cargo:** Reitora

2.5 Histórico da Autoavaliação Institucional

A Autoavaliação Institucional no Centro Universitário de Excelência foi implementada concomitantemente ao início das atividades acadêmicas dos cursos de graduação, consolidando-se desde então como um processo permanente, sistemático e estratégico de gestão. Ao longo dos anos, a Instituição tem buscado aperfeiçoar seus instrumentos e metodologias avaliativas, com o propósito de ampliar a participação da comunidade acadêmica, assegurar a fidedignidade das informações coletadas e garantir que os resultados reflitam, de forma consistente, as reais potencialidades e fragilidades institucionais, subsidiando a tomada de decisões e a melhoria contínua.

A operacionalização do processo avaliativo compreende visitas às instalações físicas, realização de encontros com grupos focais (coordenadores, docentes, líderes discentes e técnicos-administrativos), reuniões com dirigentes e responsáveis por setores de apoio às atividades acadêmicas, além do levantamento e análise de documentação e dados institucionais. A partir das informações coletadas, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) realiza a compilação, o cruzamento e a análise dos dados, bem como a valoração dos indicadores estabelecidos, buscando atribuir significado às evidências obtidas. Esse trabalho sistemático tem orientado a elaboração dos relatórios anuais, conforme demonstrado no histórico a seguir.

Destaca-se que os Relatórios de Autoavaliação assumem papel estratégico no Planejamento Acadêmico e Administrativo da unidade. Para cada Dimensão, Categoria e Indicador avaliados, a CPA elabora, em conjunto com a gestão institucional, Planos de Ação específicos, amplamente discutidos antes de sua implementação, com definição de metas, prazos, responsáveis e setores envolvidos, assegurando o acompanhamento e a efetividade das ações propostas.

Ao longo dos anos, o processo avaliativo foi aprimorado com a adoção de novas metodologias, como semanas de avaliação por áreas do conhecimento, uso de instrumentos eletrônicos, grupos focais e ampliação das estratégias de sensibilização e divulgação dos resultados, fortalecendo a cultura de participação e transparência.

As avaliações institucionais e de desempenho docente constituem práticas consolidadas na UNEX desde a implantação do Sistema Nacional de Avaliação da

Educação Superior (SINAES). Ao longo dos anos, as metodologias e os instrumentos utilizados para aplicação dos questionários foram continuamente aprimorados, incorporando recursos tecnológicos que asseguram o sigilo, a confiabilidade e a fidedignidade das informações coletadas. Esse processo evolutivo contribuiu para ampliar a adesão e a participação representativa de todos os segmentos da comunidade acadêmica: discentes, docentes, técnicos-administrativos e gestores.

Destaca-se, ainda, que a atuação da Comissão Própria de Avaliação (CPA) ocorreu de forma sistemática e permanente em todas as etapas do processo avaliativo, garantindo a condução ética, a análise crítica dos resultados e o encaminhamento de ações de melhoria ao longo dos anos.

No ano de 2020, diante dos desafios impostos pela pandemia, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) precisou reformular suas estratégias e desenvolver novos instrumentos de avaliação, adequados ao contexto emergencial e às atividades acadêmicas mediadas por tecnologias. Esse cenário demandou não apenas a adaptação dos questionários já existentes, mas também a criação de mecanismos complementares de escuta e acompanhamento, capazes de captar, com maior precisão, as percepções da comunidade acadêmica naquele período atípico.

A partir dessa experiência, a CPA repensou seu modelo avaliativo e estruturou um projeto mais robusto, implantado no ano seguinte, com a proposta de diversificar e sistematizar as avaliações ao longo do ano letivo. Assim, a IES passou a realizar diferentes processos avaliativos em momentos estratégicos, fortalecendo o monitoramento contínuo das ações institucionais e fomentando, de maneira progressiva, uma cultura de avaliação junto a todos os segmentos da comunidade acadêmica.

Em 2021, com a implementação do Projeto “Queremos Te Conhecer” e o alinhamento às diretrizes da entidade mantenedora e da unidade de ensino, o processo tornou-se ainda mais estruturado e abrangente, sendo aplicado nos anos seguintes.

No ano de 2023, foi instituído o Projeto de Fortalecimento da Cultura de Avaliação, organizando a autoavaliação em seis Eixos aplicados ao longo do ano letivo, modelo que foi mantido e consolidado, reafirmando os princípios de

abrangência, continuidade, participação, objetividade e transparência na gestão institucional.

Por fim, nesta linha histórica, em 2025, a Instituição realizou a Autoavaliação Institucional mantendo o modelo estruturado por Eixos Avaliativos, consolidando o Projeto de Fortalecimento da Cultura de Avaliação como prática permanente de gestão. O processo ocorreu de forma sistemática ao longo do ano letivo, com a aplicação dos instrumentos descritos na metodologia deste relatório, aos diferentes segmentos da comunidade acadêmica, ampla divulgação das ações e dos resultados e elaboração de Planos de Ação articulados ao Planejamento Acadêmico e Administrativo.

A continuidade das estratégias reafirma o compromisso institucional com a melhoria contínua, a gestão baseada em evidências e o alinhamento às diretrizes do SINAES.

3. Comissão Própria de Avaliação (CPA)

3.1 Composição da CPA

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) do Centro Universitário de Excelência constitui-se como órgão autônomo e permanente, instituído em consonância com a Lei nº 10.861/2004 (SINAES), com a finalidade de conduzir os processos de autoavaliação institucional, sistematizar informações e prestar subsídios à gestão acadêmica e administrativa da Instituição.

A CPA atua de forma independente em relação aos demais órgãos colegiados e executivos da IES, assegurando legitimidade, transparência e participação democrática nos processos avaliativos. Sua atuação está pautada nos princípios da melhoria contínua da qualidade da educação superior, da responsabilidade social institucional e do compromisso com o desenvolvimento regional.

A composição desta comissão se dá em cumprimento à Lei 10.861/2004 – Lei do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), com representatividade da comunidade acadêmica, tanto docentes como discentes e técnico administrativo além de contar com representante da Sociedade Civil Organizada, ou seja, da comunidade externa. Juntos os membros da CPA atuam com o objetivo de fornecer à comunidade acadêmica uma visão sobre o desenvolvimento da Instituição, sua qualidade educativa no ensino Superior e sua relevância social enquanto instituição de ensino.

O processo de autoavaliação é conduzido em cumprimento às orientações regulatórias, visando, principalmente, a apropriação e o conhecimento da realidade da IES. Portanto, obedecendo ao princípio da equilibrada representatividade a CPA é assim constituída:

REPRESENTATIVIDADE	NOME
Coordenador da CPA	Rosangela Moreira de Oliveira
Representante Discente	Adriana dos Santos Pereira
Representante Docente	Cássia Ferreira dos Santos
Representante Técnico-Administrativo	Makson de Jesus Reis
Representante Sociedade Civil Organizada	Joana Angelica Queiroz

3.2 Atuação da CPA

A CPA da UNEX coordena, organiza e executa os processos de autoavaliação institucional, observando as dimensões estabelecidas pelo SINAES.

Entre suas atribuições destacam-se:

- ☐ Planejamento e elaboração do Projeto de Autoavaliação Institucional;
- ☐ Definição de metodologias e instrumentos de coleta de dados;
- ☐ Aplicação de questionários e demais mecanismos de escuta à comunidade acadêmica;
- ☐ Sistematização, análise e interpretação dos dados coletados;
- ☐ Elaboração do Relatório de Autoavaliação Institucional;
- ☐ Encaminhamento dos resultados à gestão institucional, subsidiando o planejamento estratégico e a tomada de decisões;
- ☐ Acompanhamento das ações decorrentes dos processos avaliativos.

A atuação da Comissão caracteriza-se pelo diálogo permanente com a comunidade acadêmica, promovendo uma cultura avaliativa, participativa, crítica e formativa. Os resultados obtidos nos ciclos de avaliação são amplamente divulgados, fomentando transparência e engajamento institucional.

Dessa forma, a CPA da UNEX consolida-se como instrumento estratégico de gestão e melhoria contínua, contribuindo para o fortalecimento da qualidade acadêmica, administrativa e social da Instituição.

4. Metodologia da Autoavaliação

4.1 Concepção e Fundamentação do Processo Avaliativo

O processo de Autoavaliação Institucional da IES é conduzido pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), em conformidade com a Lei nº 10.861/2004 (SINAES), observando as 10 dimensões estabelecidas no art. 3º, integradas nos cinco Eixos avaliativos definidos pelo INEP.

A metodologia adotada assegura caráter sistêmico, participativo, contínuo, diagnóstico e formativo, articulando avaliação, planejamento e gestão, com vistas à melhoria da qualidade acadêmica e ao fortalecimento institucional.

As avaliações realizadas no período contemplaram, de forma transversal, as seguintes dimensões do SINAES:

1. Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional;
2. Políticas para o ensino, pesquisa e extensão;
3. Responsabilidade social da instituição;
4. Comunicação com a sociedade;
5. Políticas de pessoal;
6. Organização e gestão da instituição;
7. Infraestrutura física;
8. Planejamento e avaliação;
9. Políticas de atendimento aos estudantes;
10. Sustentabilidade financeira.

4.2 Instrumentos de Avaliação

Foram utilizados instrumentos diversificados, estruturados de modo a garantir confiabilidade, abrangência e coerência com os referenciais regulatórios:

- Questionários estruturados aplicados pelo portal acadêmico;
- Instrumentos específicos por segmento da comunidade acadêmica;
- Análise documental e indicadores institucionais;
- Reuniões com grupos focais de coordenadores e gestores para validação e aprofundamento das análises;

- Reuniões com grupos focais de professores, alunos, técnico administrativo, sendo as mesmas separadas por segmento;
- Sistema de acompanhamento por meio de dashboard institucional, permitindo monitoramento contínuo dos resultados.

No ciclo avaliativo vigente, foram aplicados os seguintes instrumentos:

4.2.1 Avaliação Docente

Objetivo: Aferir o índice de satisfação dos alunos em relação a qualidade do serviço prestado pelo corpo docente quanto ao desenvolvimento das atividades de ensino.

Metodologia: A avaliação será disponibilizada no sistema acadêmico do aluno com perguntas específicas sobre o perfil do docente. A avaliação docente foi conduzida no formato de avaliação entre pares e autoavaliação, permitindo uma comparação abrangente dos dados em vários aspectos. A avaliação entre pares permite que os professores sejam avaliados pelos alunos e coordenadores com base em critérios predefinidos. Já a autoavaliação permite que os docentes e coordenadores avaliem sua própria atuação, identificando seus pontos fortes e pontos de atenção. A combinação desses dois métodos de avaliação docente possibilita uma análise mais completa da atuação do professor e coordenador permitindo que a instituição identifique oportunidades de melhoria na qualidade do ensino e ofereça suporte para capacitação e desenvolvimento profissional dos docentes e coordenadores. Os alunos são convidados a participar voluntariamente, com o objetivo de fornecer por meio da avaliação sua percepção sobre sua experiência em sala de aula.

4.2.2 Avaliação “Queremos Te Conhecer”

Objetivo: Traçar o perfil dos estudantes ingressantes na IES, identificando suas características geográficas, econômicas, culturais, escolaridade anterior, expectativas acadêmicas e profissionais, motivações e preferências de aprendizagem, contribuindo na criação de estratégias para subsidiar os setores acadêmico e de retenção.

Metodologia: Disponibilizado através do sistema acadêmico do estudante, o questionário contou com perguntas relacionadas ao perfil dos alunos ingressantes, a

fim de ter parâmetros para compreender o público que está iniciando o curso de graduação na Instituição. A avaliação envolveu a coleta de informações amplas sobre os ingressantes, incluindo dados demográficos, econômicos, culturais e comportamentais. Essas informações são úteis para ajudar os setores a entenderem melhor as necessidades e expectativas dos alunos ingressantes, a fim de evitar a evasão e melhorar a experiência do aluno, compatível com as políticas de permanência previstas pela IES.

4.2.3 Avaliação Sempre UNEX

Objetivo: Identificar o resultado da formação acadêmica ofertada pela IES na vida de seus estudantes, bem como o percentual de empregabilidade na área, visando alinhar o planejamento acadêmico e pedagógico do perfil do egresso com as demandas do mundo do trabalho.

Metodologia: Trata-se de uma pesquisa de avaliação para egressos. A participação dos egressos foi voluntária e realizada por meio de questionários online, enviados para o e-mail cadastrado na base de dados da instituição, e/ou com opção de preenchimento também por meio de um link disponibilizado no portal do egresso. A avaliação para egressos é uma avaliação de desempenho profissional, que permite avaliar a efetividade da formação oferecida pela instituição na prática profissional dos egressos. Foram usadas escalas que permitiram avaliar o desempenho profissional e a satisfação dos egressos com sua formação acadêmica. Para calcular o coeficiente do resultado da avaliação foi considerado o número de alunos que responderam as alternativas 3, 4 e 5, ou seja, Excelente, Muito bom e Bom e, em seguida, dividir pelo total de respondentes, transformando em porcentagem o resultado alcançado, podendo assim comparar os percentuais alcançados semestralmente.

4.2.4 Avaliação Institucional

Objetivo: medir o índice de satisfação da comunidade acadêmica em relação às Políticas acadêmicas-institucionais quanto a: atividades de ensino, pesquisa e extensão; Políticas gestão-institucional quanto a: apoio ao discente e docente e a Infraestrutura.

Metodologia: A avaliação institucional foi realizada considerando os cinco eixos previstos na Lei do SINAES. A aplicação ocorreu em dois momentos abordando eixos distintos em cada aplicação; A participação da comunidade acadêmica (estudantes, professores, coordenadores e funcionários) foi voluntária voluntária; Esta avaliação foi aplicada para todos os segmentos da comunidade acadêmica, incluindo o corpo técnico administrativo. Para cada segmento, foram direcionadas questões que estivessem relacionadas a sua atuação dentro da instituição de ensino. Utilizou-se o Portal Acadêmico para coleta de informações de docentes e discentes. Já o corpo técnico administrativo realizou a avaliação em questionários criados pelo google forms, preservando o anonimato para todos.

Por fim, importante destacar que para todas as avaliações, os instrumentos contemplaram questões objetivas, em escala de concordância, e campos abertos para manifestações qualitativas.

4.3 Público-Alvo e Abrangência

Participaram do processo avaliativo os seguintes segmentos institucionais:

- Discentes regularmente matriculados;
- Egressos;
- Docentes;
- Corpo Técnico administrativo;
- Coordenadores de curso.

A definição do público-alvo observou a natureza de cada instrumento, assegurando representatividade e participação democrática da comunidade acadêmica.

4.4 Tratamento e Análise dos Dados

Os dados coletados foram sistematizados e analisados pela CPA, adotando abordagem quantitativa e qualitativa. Os dados quantitativos foram organizados por curso, segmento e dimensão avaliativa, com geração de indicadores percentuais e análises comparativas. As manifestações qualitativas foram submetidas à técnica de análise de conteúdo, permitindo a identificação de potencialidades e fragilidades institucionais.

Os resultados foram consolidados em relatórios analíticos e disponibilizados em dashboard institucional, instrumento que possibilita visualização dinâmica dos indicadores e acompanhamento contínuo.

4.5 Divulgação dos Resultados e Devolutivas

Em consonância com o princípio da transparência e da participação, a IES adotou as seguintes estratégias de devolutiva:

- Apresentação dos resultados em reuniões com coordenadores e docentes;
- Socialização das informações à comunidade acadêmica;
- Disponibilização de relatórios sintéticos em ambiente institucional;
- Atualização permanente do Painel da Transparência, instalado em local estratégico da Instituição, permitindo amplo acesso aos principais indicadores avaliativos;
- Monitoramento contínuo por meio do dashboard institucional.

A devolutiva constitui etapa estruturante do processo avaliativo, fortalecendo a cultura de avaliação e a corresponsabilidade institucional.

4.6 Articulação com o PDI e o Planejamento Estratégico

O processo de Autoavaliação Institucional está integrado ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e ao Planejamento Estratégico da IES, configurando-se como instrumento de gestão e tomada de decisão.

Os resultados obtidos subsidiam a formulação e o acompanhamento de Planos de Ação, com definição de metas, prazos e responsáveis, promovendo a retroalimentação do planejamento institucional.

Dessa forma, a avaliação institucional consolida-se como prática permanente, orientada por evidências, contribuindo para o aprimoramento das políticas acadêmicas e administrativas e para a sustentabilidade institucional, em conformidade com as diretrizes do SINAES e com os referenciais de qualidade da educação superior.

4.7 Autoavaliação com Base nos resultados das avaliações externas - INEP/MEC e ENADE

A IES utiliza os resultados dos processos avaliativos externos a fim de verificar os conceitos atribuídos aos cursos e à instituição. As avaliações externas abrangem avaliações realizadas pelos órgãos reguladores da Educação Superior no país, como Ministério da Educação (MEC) e o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), realizando visitas *in loco* e análise de processos, que abrangem os conceitos a seguir: o Conceito Institucional (CI), o Conceito de Curso (CC), o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade), o Indicador de Diferença entre os Desempenhos (IDD), o Conceito Preliminar de Curso (CPC) e o Índice Geral de Cursos (IGC). Assim, por meio de uma pesquisa que envolve relatórios de avaliações *in loco*, divulgação de resultados e consultas ao sistema e-MEC, observamos essa perspectiva externa da eficácia e da efetividade dos serviços educacionais ofertados.

Os resultados da avaliação externa subsidiam processos de regulação, que compreendem atos autorizativos (credenciamento, autorização e reconhecimento de cursos) e atos regulatórios (recredenciamento e renovação de reconhecimento de cursos). Na análise documental dos relatórios emanados pelo respectivo órgão regulador, verificamos conceitos das avaliações, que são publicados com valor de 1 a 5, em que 1 significa “insatisfatório”, e, a partir de 3, “satisfatório”, com elevação do grau de excelência. Esta instituição trabalha para que os resultados das avaliações sejam satisfatórios. A análise detalhada dos conceitos das avaliações externas será realizada no capítulo de Desenvolvimento deste documento.

Quanto ao ENADE a IES compreende a importância deste instrumento que o SINAES emprega para avaliar cursos de graduação, com o objetivo principal de emitir juízo sobre o desempenho dos estudantes em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares do respectivo curso de graduação, suas habilidades para ajustamento às exigências decorrentes da evolução do conhecimento e suas competências para compreender temas exteriores ao âmbito específico de sua profissão, ligados à realidade brasileira e mundial e a outras áreas do conhecimento (BRASIL, 2004).

Por isso, a IES avalia detalhadamente a participação e desempenho dos estudantes, se apropriando e promovendo ações de melhorias com base nos

resultados obtidos, realizando assim uma autoavaliação na qualidade acadêmica e nos processos regulatórios.

Quadro 1. Relação de Atos regulatórios da IES, no ano de 2025 - Visitas INEP

ATOS INSTITUCIONAIS/CURSO	CONCEITO OBTIDO (CC)
Índice Geral de Cursos - IGC	4
Conceito Institucional - CI	5
Conceito Institucional - EAD - CI	5

Quadro 2. Relação de Cursos que realizaram a prova do ENADE (Concluintes) em 2025

ATOS INSTITUCIONAIS/CURSO
Administração
Direito
Psicologia

Quadro 3. Resultado dos conceitos de curso publicados em 2025, referente ao ciclo ENADE 2023 - 2025

CURSO	CPC
Engenharia Civil	4

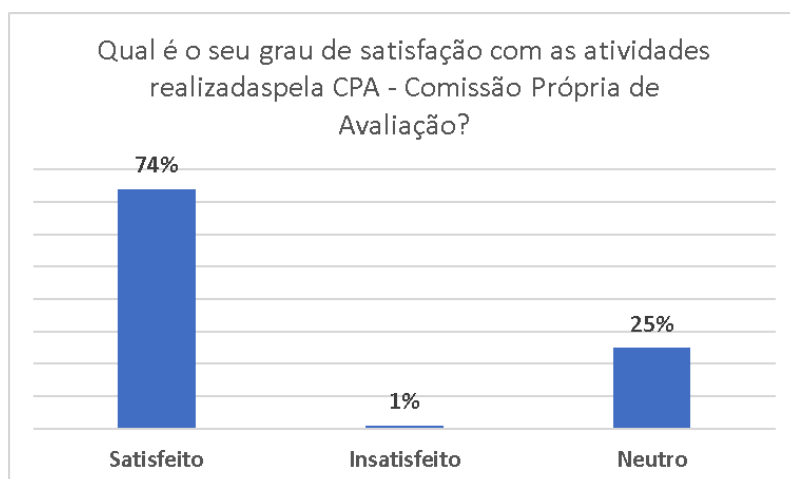
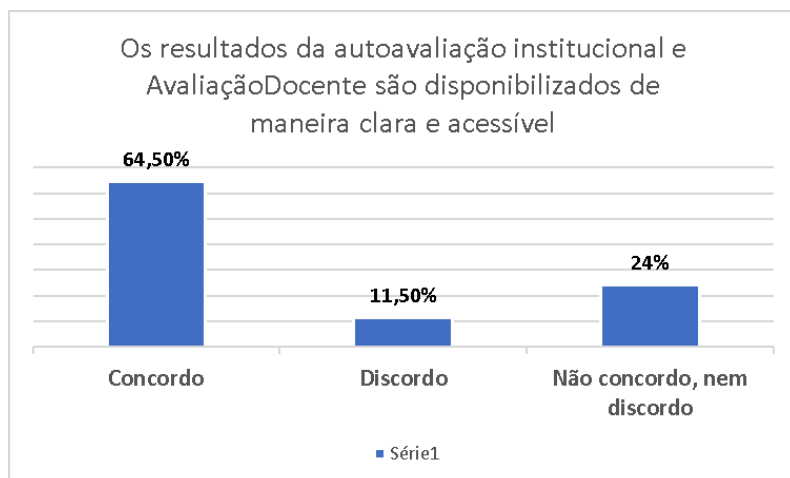
5. Desenvolvimento da Autoavaliação por Eixos

O presente capítulo apresenta o Desenvolvimento da Autoavaliação por Eixos, em consonância com as dimensões estabelecidas pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior), conforme orientações da Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065. Ressalta-se que os resultados integrais de todas as avaliações realizadas no ano de 2025 encontram-se sistematizados em painel interativo (dashboard) institucional, com acesso disponibilizado aos coordenadores de curso, à Direção da unidade de ensino, aos membros da Comissão Própria de Avaliação (CPA) e aos demais integrantes da gestão acadêmico-administrativa. Tal ferramenta possibilita a análise detalhada dos indicadores, subsidiando o planejamento estratégico e a implementação de ações de melhoria contínua. Para fins deste Relatório, foram selecionados, por eixo avaliativo, alguns indicadores considerados mais representativos, de modo a evidenciar a percepção dos diferentes segmentos envolvidos no processo avaliativo e a demonstrar, de forma objetiva, os principais resultados alcançados.

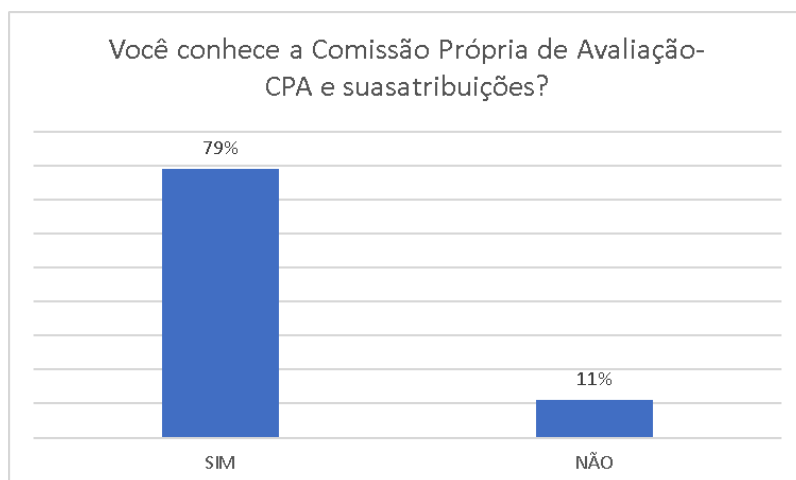
EIXO 1 – Planejamento e Avaliação Institucional

O Eixo 1 tem como foco o processo de autoavaliação da Instituição e a sua relação com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). Ao analisar a Dimensão 8 do SINAES, este eixo busca compreender como a comunidade acadêmica percebe, engaja-se e apropria-se dos processos avaliativos conduzidos pela Comissão Própria de Avaliação (CPA). Os resultados apresentados a seguir refletem o grau de conhecimento da comunidade sobre as ações de planejamento da IES e a eficácia da autoavaliação como ferramenta de gestão e melhoria contínua.

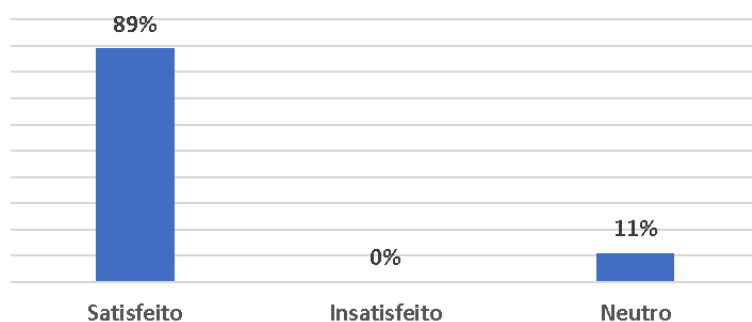
Participação dos Alunos



Participação dos docentes

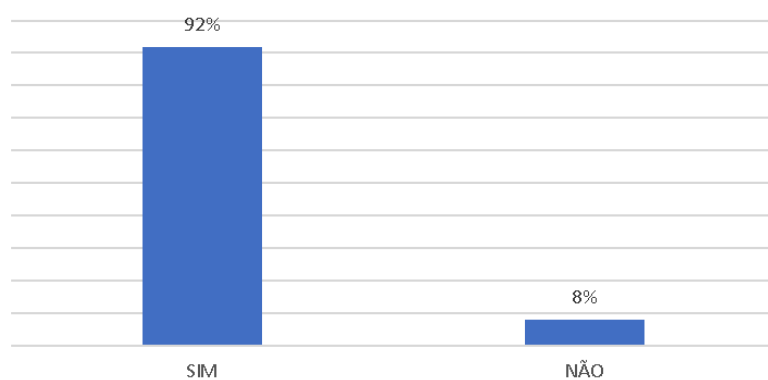


Qual é o seu grau de satisfação com as atividades realizadas pela CPA - Comissão Própria de Avaliação?

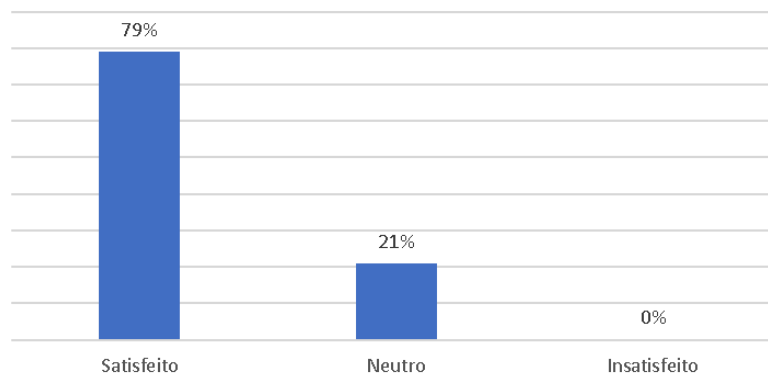


Participação do Corpo Técnico Administrativo

Você conhece a Comissão Própria de Avaliação- CPA e suas atribuições?



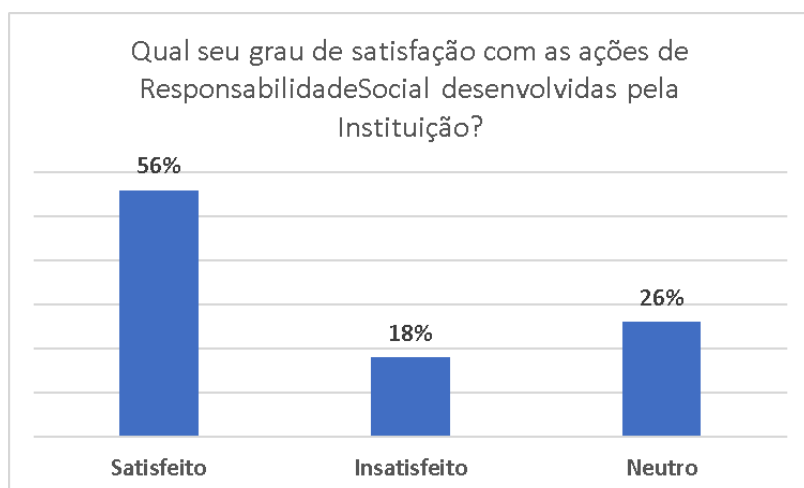
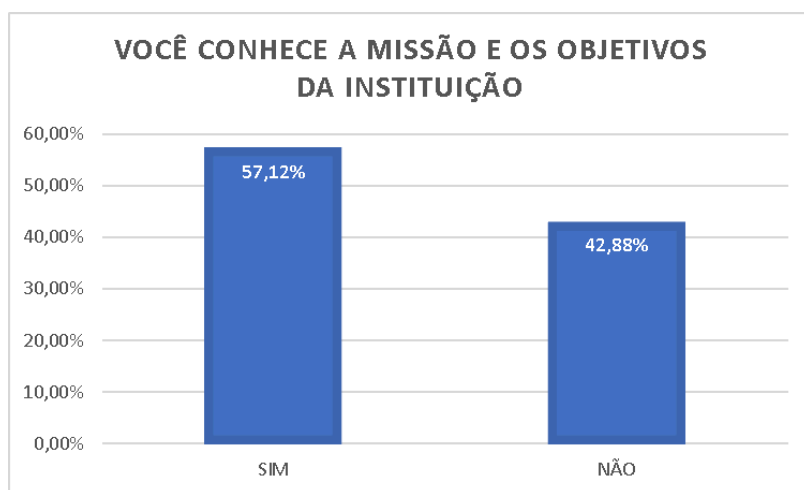
Qual é o seu grau de satisfação com as atividades realizadas pela CPA - Comissão Própria de Avaliação?



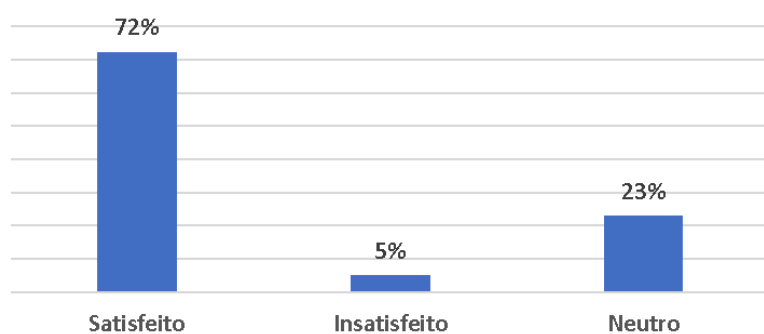
EIXO 2 – Desenvolvimento Institucional

Neste eixo, avalia-se a coerência entre a missão da IES, seu Plano de Desenvolvimento Institucional e o impacto gerado na sociedade. Agrupando as Dimensões 1 (Missão e PDI) e 3 (Responsabilidade Social), os dados coletados visam mensurar a percepção da comunidade sobre a contribuição da instituição para a inclusão social, o desenvolvimento socioeconômico e ambiental da região, e a defesa da diversidade. A seguir, detalhamos os indicadores que apontam como a IES converte seus propósitos institucionais em ações práticas

Participação dos Alunos

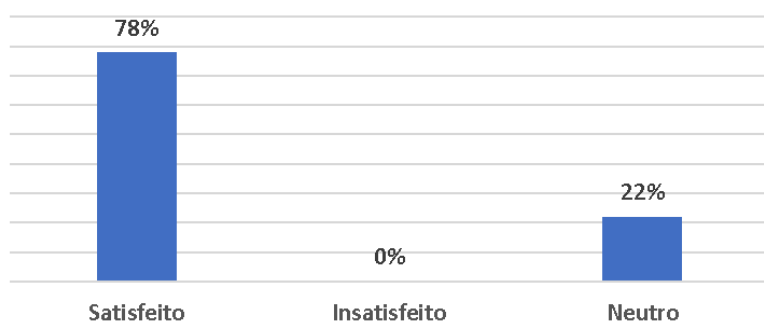


Qual seu grau de satisfação com a missão e os objetivos da instituição considerando as demandas sociais?

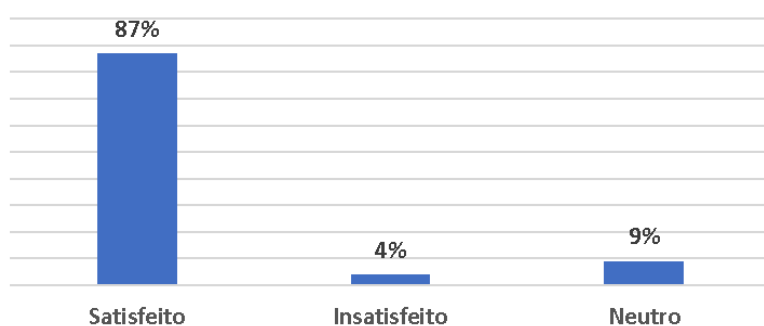


Participação dos docentes

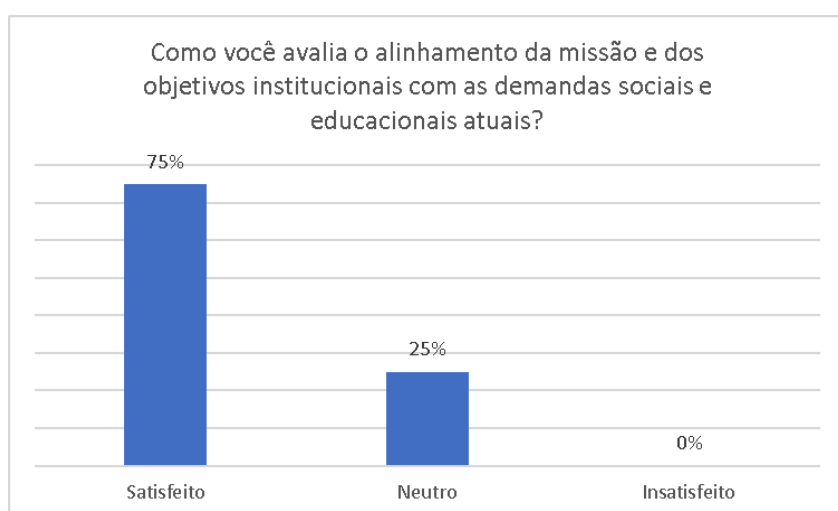
Qual seu grau de satisfação com as ações de Responsabilidade Social desenvolvidas pela Instituição?



Qual seu grau de satisfação com a missão e os objetivos da instituição considerando as demandas sociais?



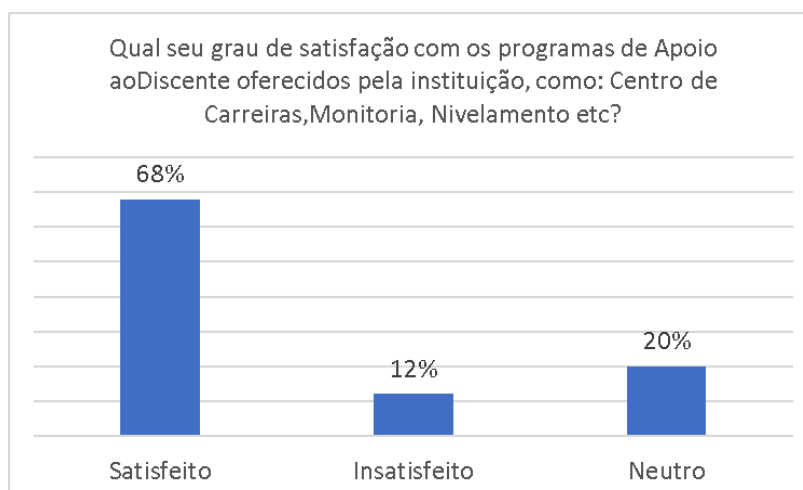
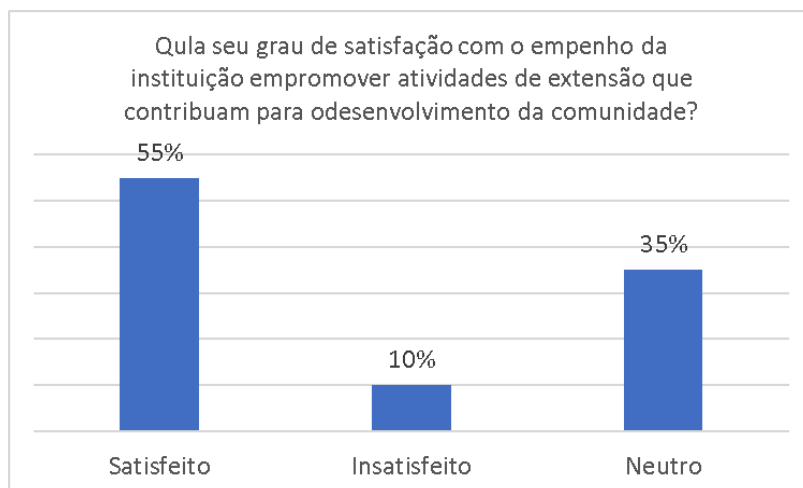
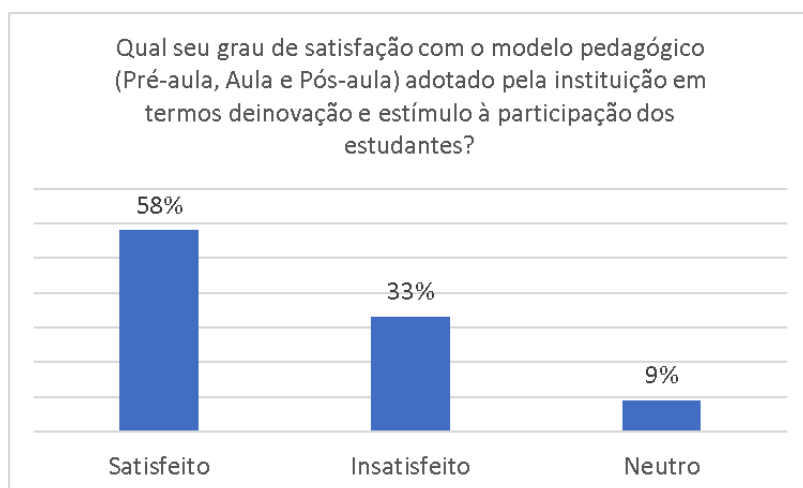
Participação do Corpo Técnico Administrativo

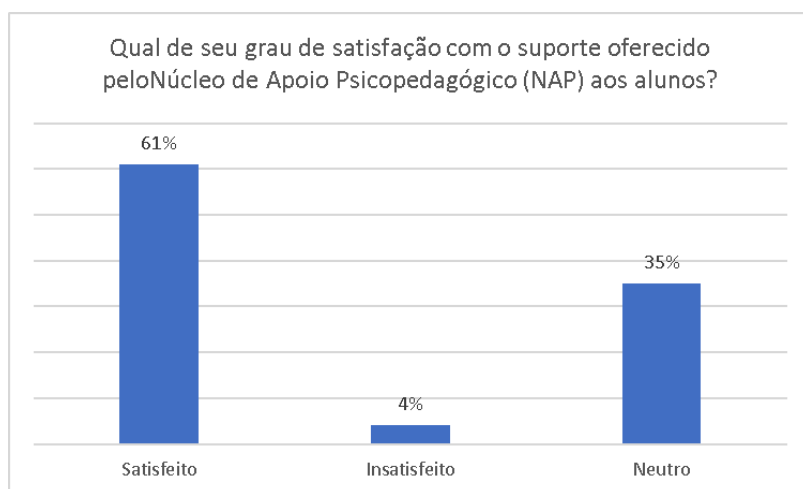
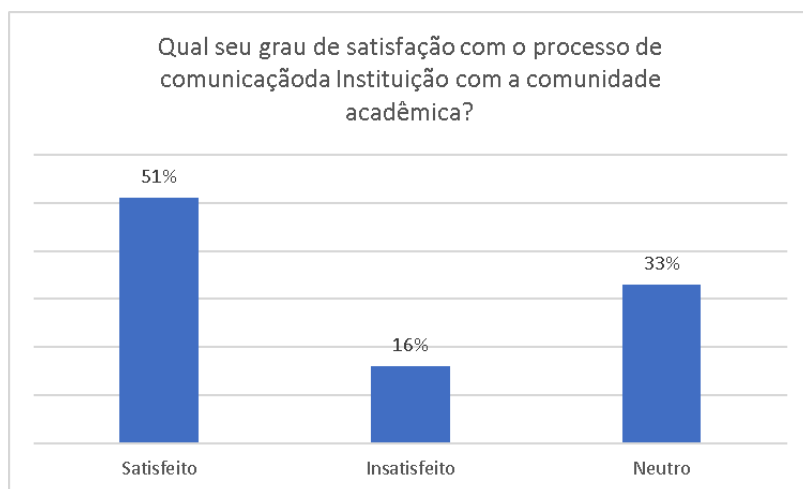


EIXO 3 – Políticas Acadêmicas

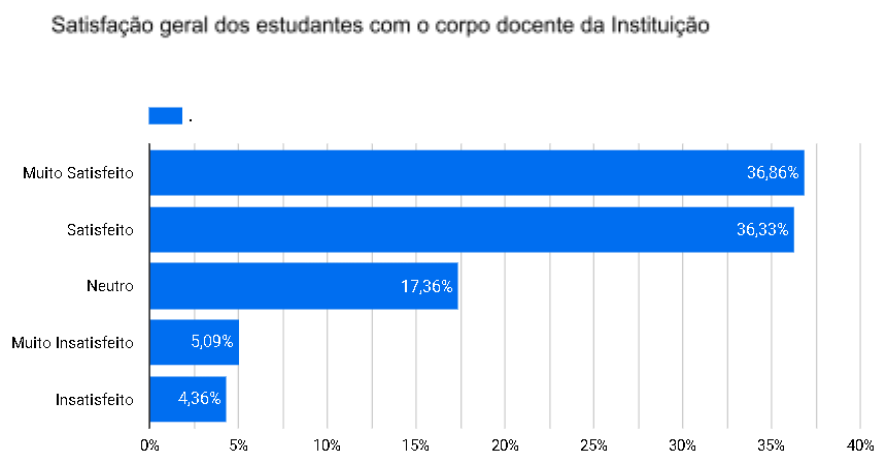
Considerado o núcleo da atividade fim da instituição, o Eixo 3 engloba as Dimensões 2 (Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão), 4 (Comunicação com a Sociedade) e 9 (Políticas de Atendimento aos Discentes). Este segmento do relatório avalia a percepção de docentes e discentes sobre a qualidade da metodologia de ensino, a clareza da comunicação institucional e o suporte oferecido aos alunos, como nivelamento e apoio psicopedagógico. Os resultados a seguir ilustram o desempenho das políticas acadêmicas e as oportunidades de aprimoramento na jornada do estudante.

Participação dos Alunos

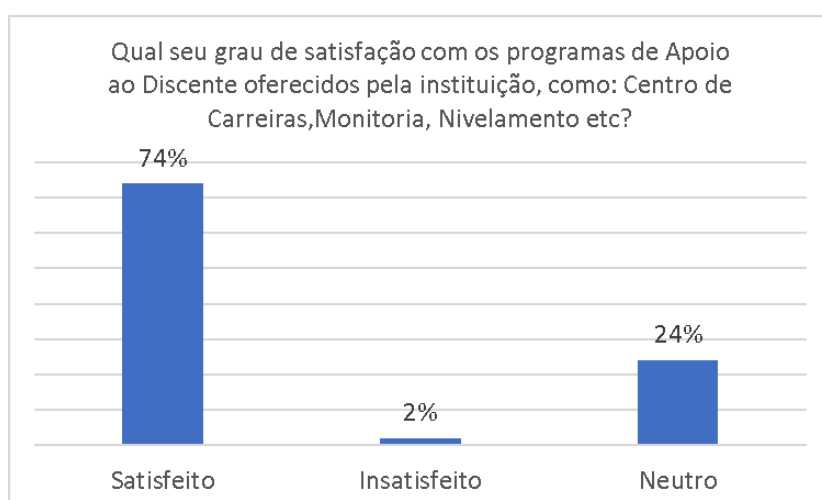
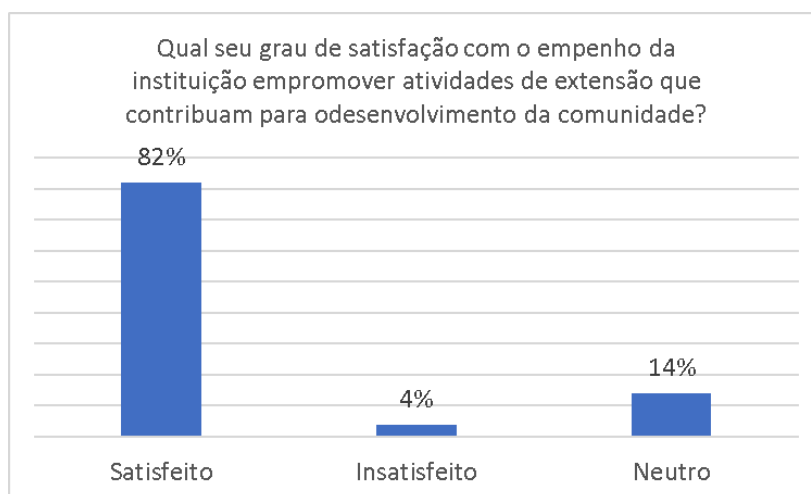
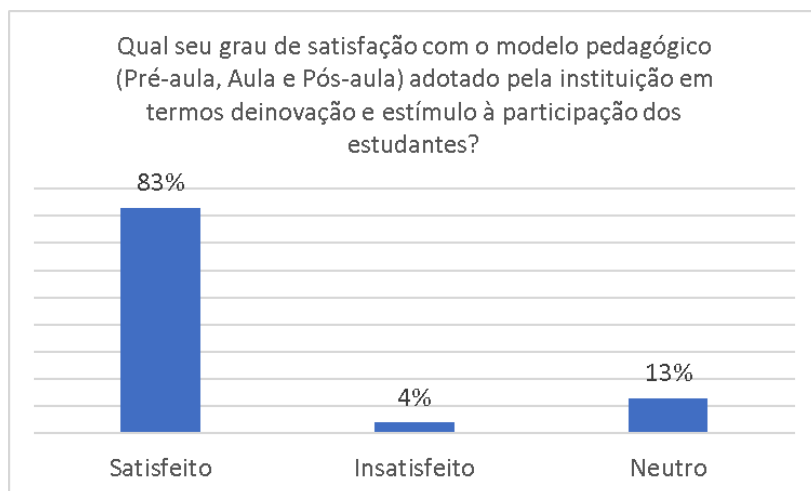


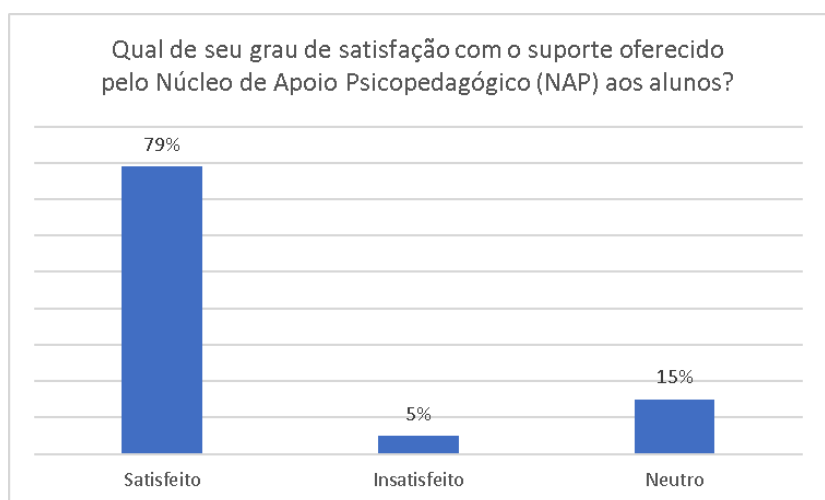
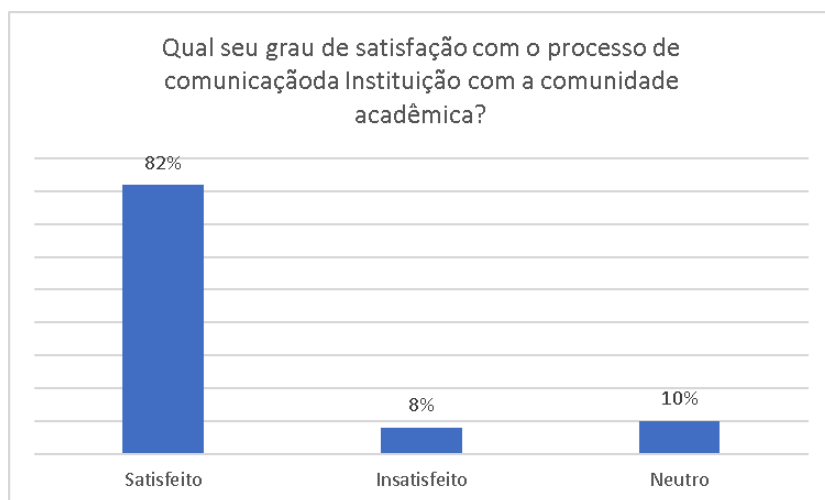


Neste eixo, acrescentamos o resultado das avaliações docente realizadas pelos estudantes, uma vez que a didática, o domínio de conteúdo e o compromisso dos professores evidenciam a eficácia das políticas de ensino propostas pela Instituição.



Participação dos docentes

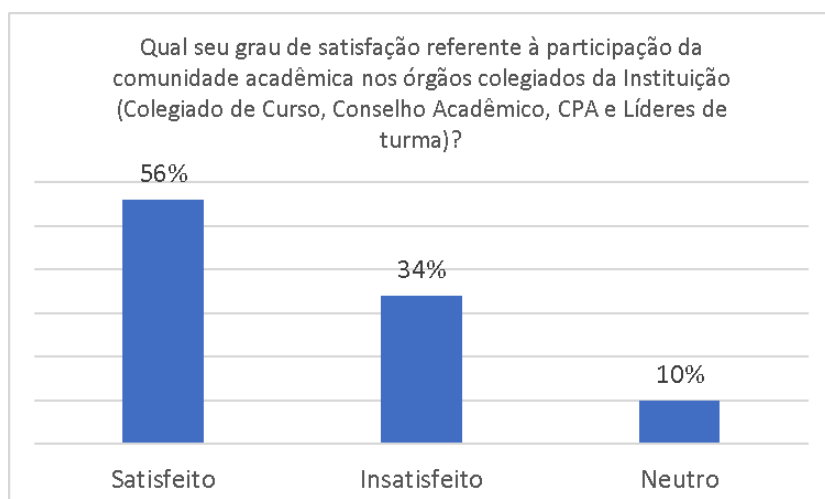




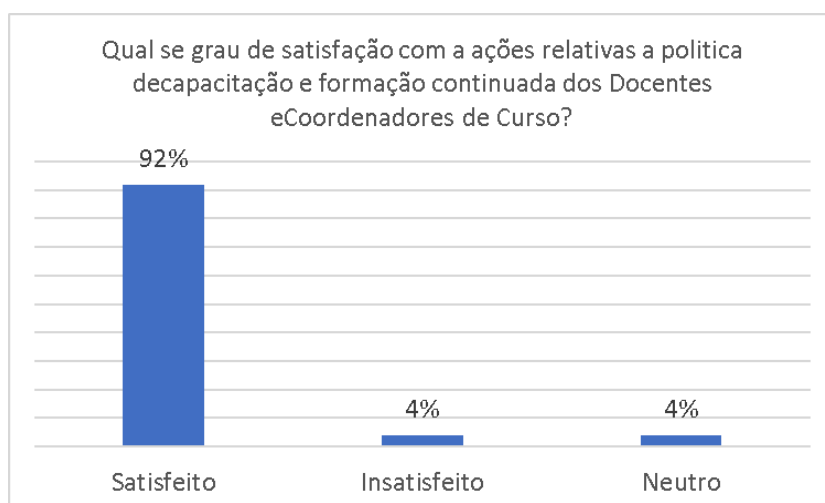
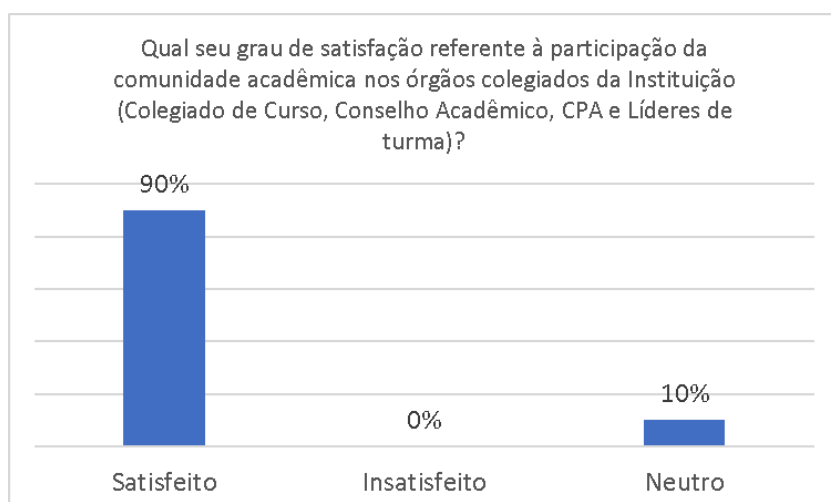
EIXO 4 – Políticas de Gestão

O Eixo 4 dedica-se à análise da capacidade organizacional e administrativa da IES, reunindo as Dimensões 5 (Políticas de Pessoal), 6 (Organização e Gestão da Instituição) e 10 (Sustentabilidade Financeira). O objetivo desta seção é avaliar o nível de satisfação dos colaboradores (docentes e técnico-administrativos) quanto aos planos de carreira, condições de trabalho e capacitação contínua, além da transparência da gestão e da viabilidade financeira da instituição. Apresentamos abaixo os dados correspondentes a essas políticas estruturantes.

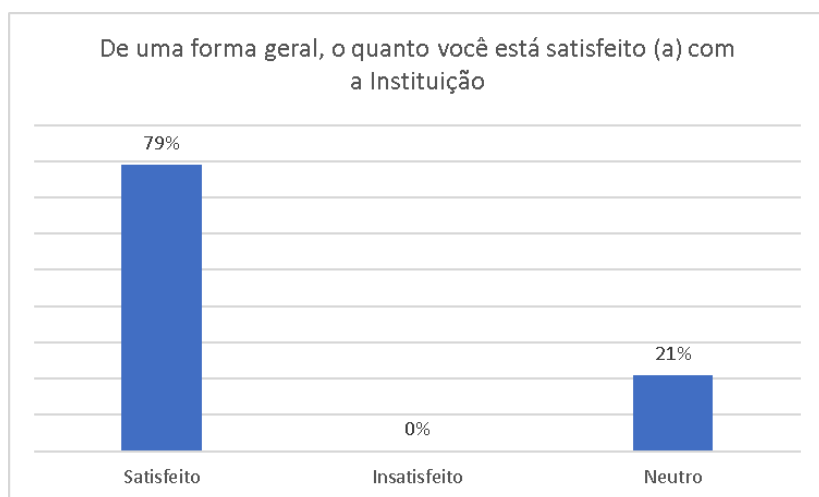
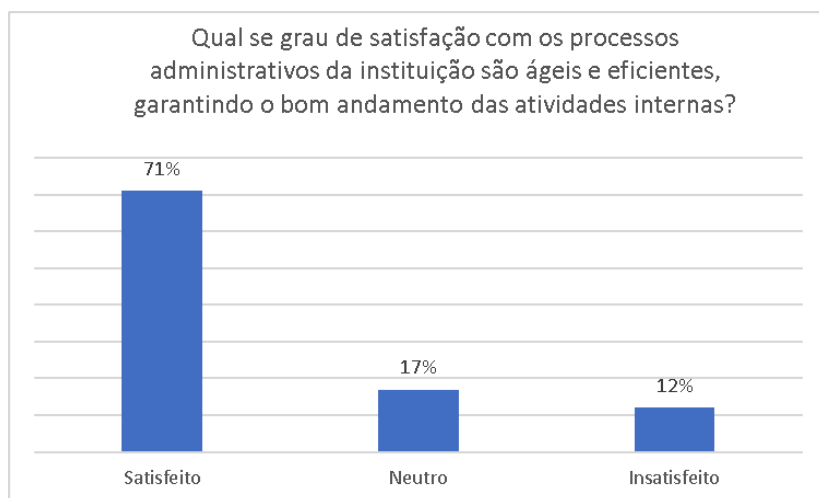
Participação dos Alunos



Participação dos docentes



Participação do Corpo Técnico Administrativo

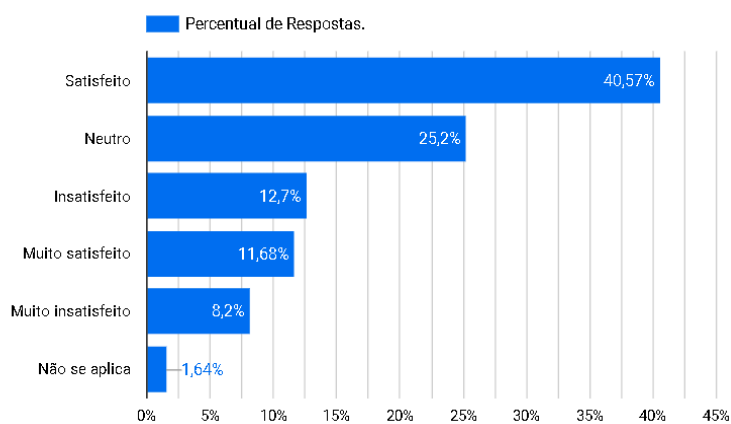


EIXO 5 – Infraestrutura Física

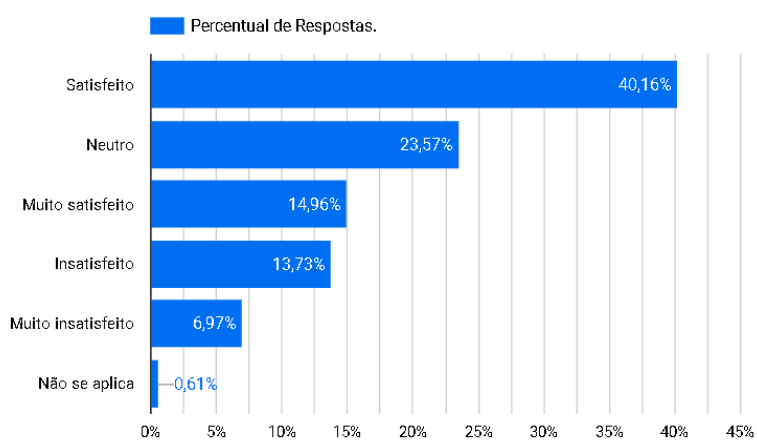
O Eixo 5, que corresponde à Dimensão 7 do SINAES, trata da adequação, qualidade e manutenção da infraestrutura física oferecida pela IES à sua comunidade. Os indicadores avaliados contemplam a satisfação dos usuários em relação às salas de aula, laboratórios, acervo da biblioteca, áreas de convivência e serviços de apoio. Além disso, este eixo dá especial atenção às políticas e equipamentos de acessibilidade. Os resultados a seguir mapeiam a percepção da comunidade sobre os espaços físicos e recursos materiais da instituição.

Participação dos Alunos

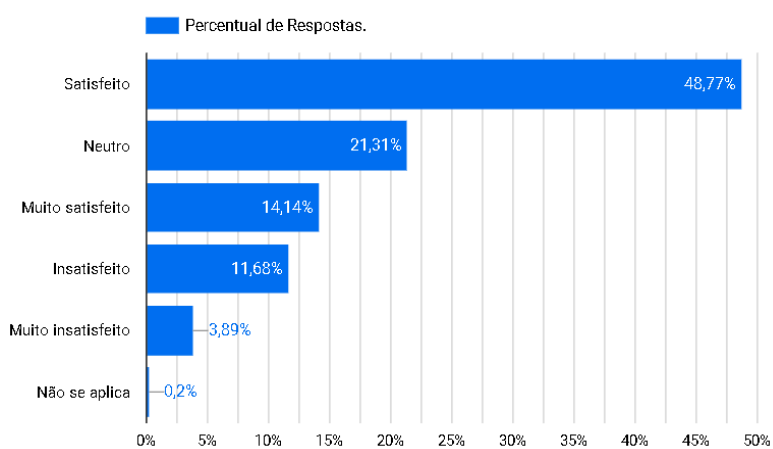
Áreas comuns/ convivência



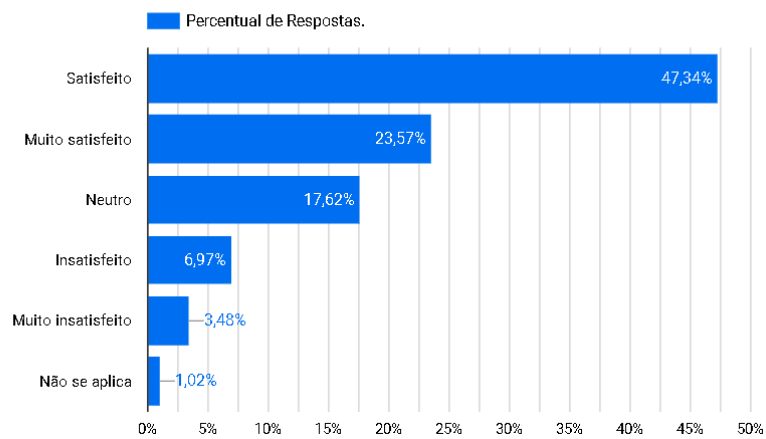
Banheiros



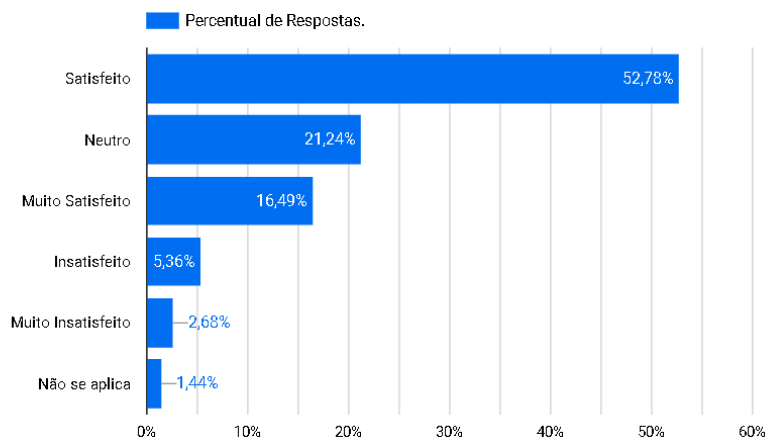
Salas de aula



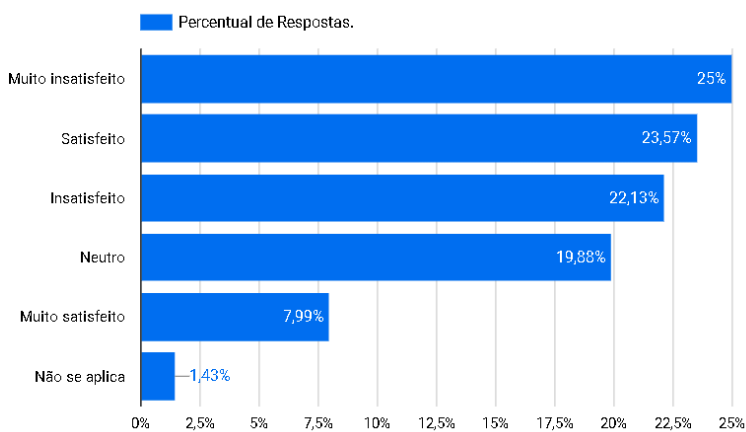
Acesso à internet Wi-Fi



Blackboard



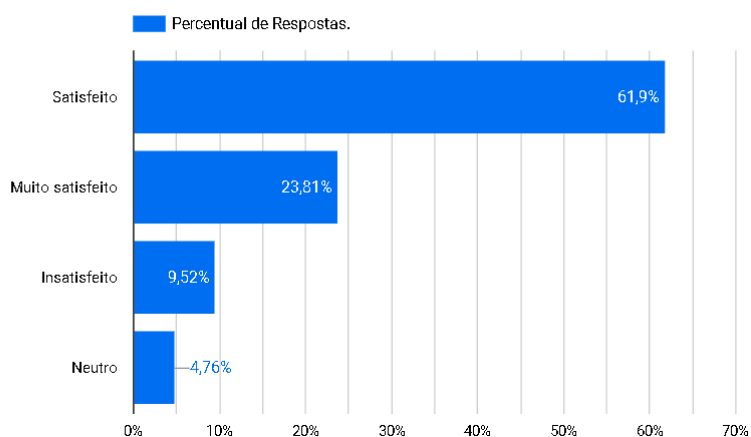
Cantina e Lanchonetes



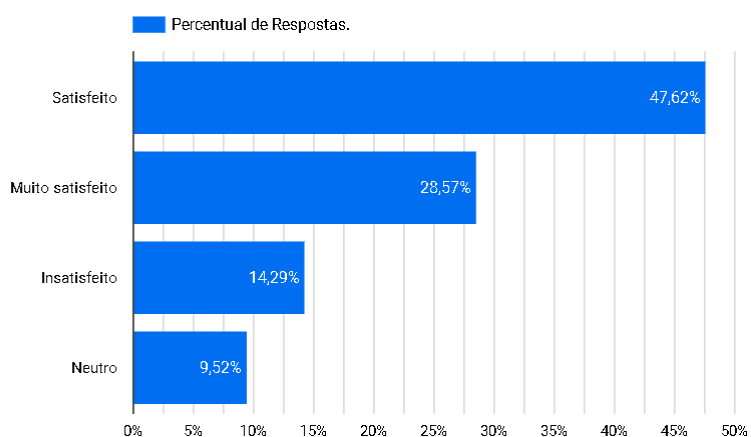
Participação dos Docentes

Os docentes avaliaram neste eixo, infraestrutura física, as plataformas e serviços utilizados.

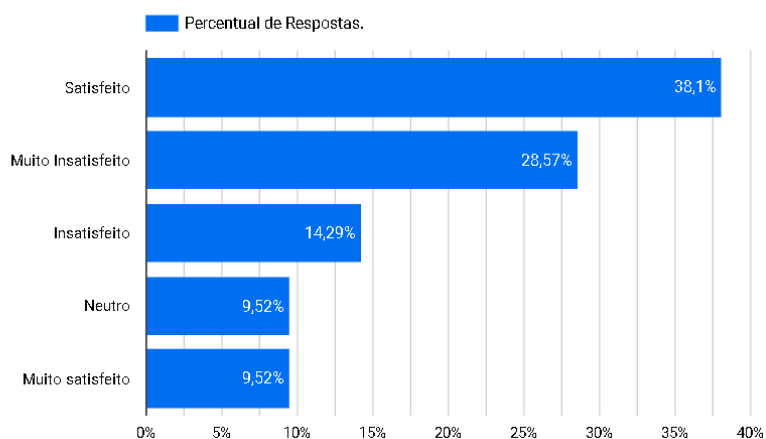
Acesso à internet Wi-Fi



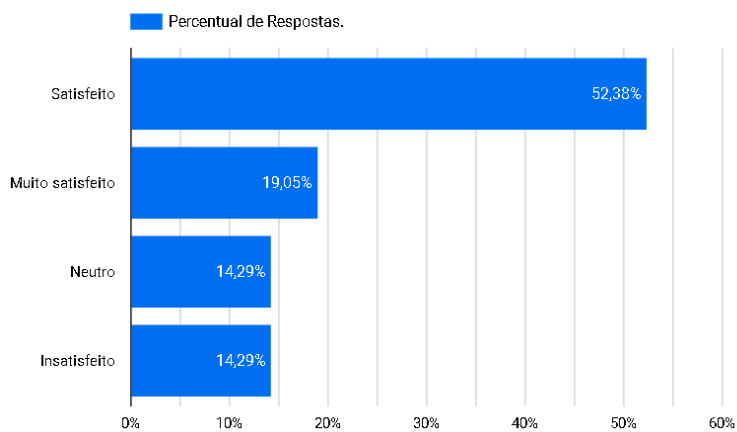
Laboratórios de práticas da sua área



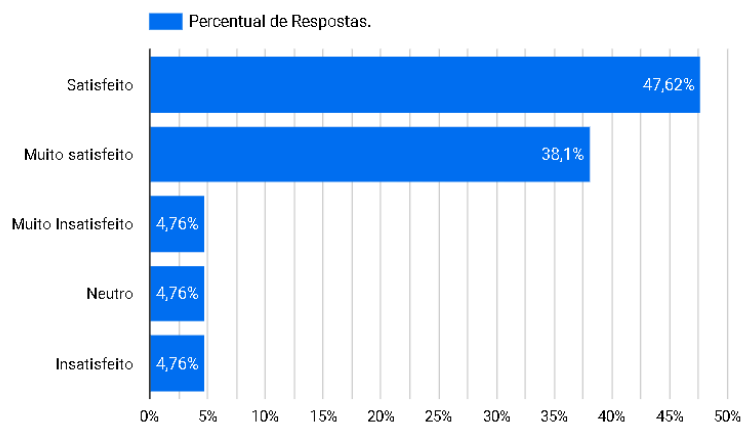
Cantina e Lanchonetes



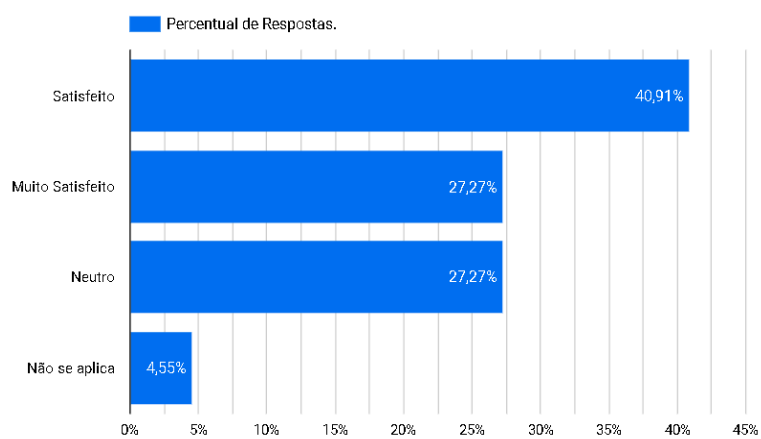
Salas de aula



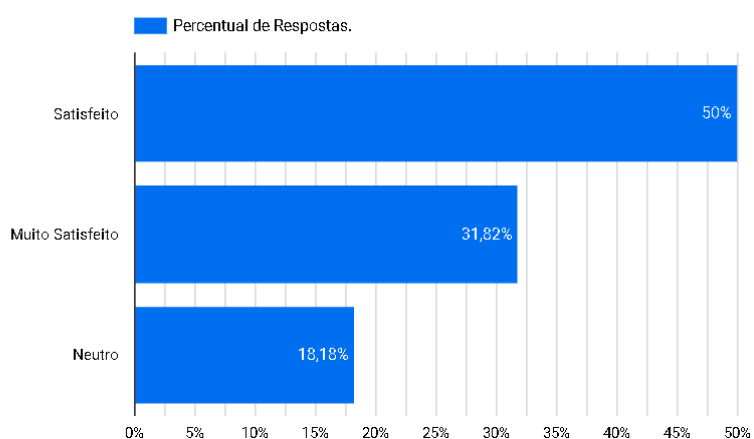
Sala do professores



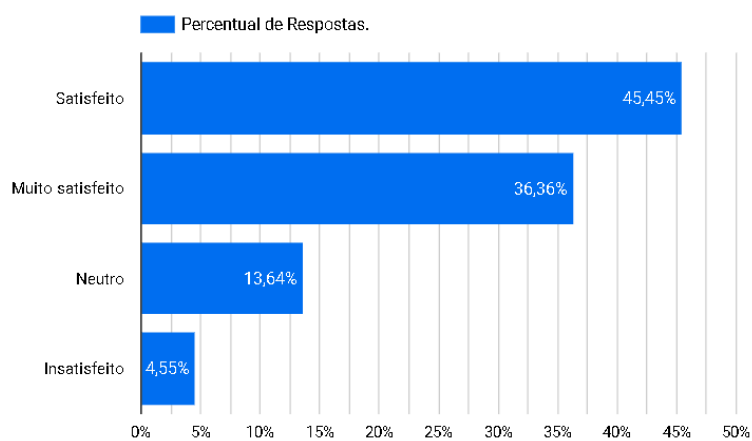
Meu RH



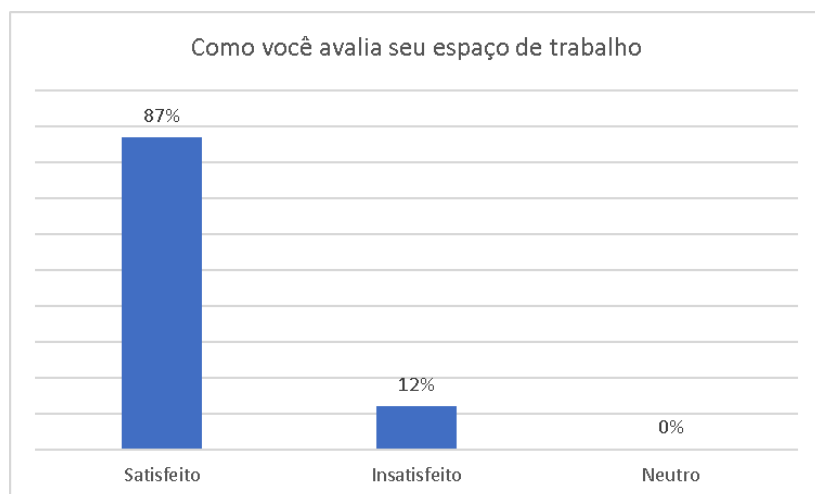
Blackboard

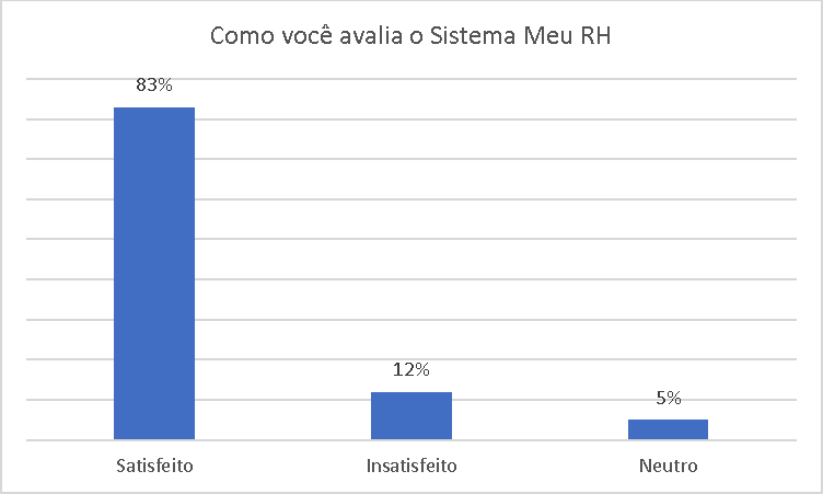


Portal docente



Participação do Corpo Técnico Administrativo





6. Síntese dos Resultados da Autoavaliação

O processo de autoavaliação institucional do Centro Universitário de Excelência, referente ao ano base de 2025 consolidou-se como um importante instrumento de gestão participativa e autoconhecimento. Pautada nas diretrizes do SINAES e no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), a Comissão Própria de Avaliação (CPA) analisou sistematicamente as percepções da comunidade acadêmica, abrangendo discentes, docentes e corpo técnico-administrativo.

Neste ciclo avaliativo, obteve-se uma taxa de participação geral de 40,13% dos alunos, 100% dos docentes, 100% dos coordenadores, 15% dos egressos, 100% do corpo técnico administrativo. Esse engajamento permitiu um diagnóstico representativo e fidedigno da realidade institucional, refletindo o compromisso coletivo com a melhoria contínua da qualidade do ensino e dos serviços prestados.

A partir da análise cruzada dos cinco Eixos Temáticos, foi possível identificar tendências claras de desempenho, destacando-se as seguintes potencialidades (pontos fortes) da Instituição:

- a) **Atuação da CPA (Eixo 1):** No que se refere ao Eixo 1, os resultados da autoavaliação evidenciam este eixo como um dos principais pontos fortes da Instituição. O corpo técnico-administrativo, os docentes e os discentes atribuíram média de satisfação superior a 70%, demonstrando reconhecimento quanto à efetividade das práticas de planejamento e à consolidação da cultura avaliativa. Destaca-se, especialmente, a atuação da Comissão Própria de Avaliação (CPA), cuja condução dos processos avaliativos, sistematização dos dados e devolutiva dos resultados à comunidade acadêmica têm contribuído de forma consistente para o aprimoramento da gestão institucional e para a tomada de decisões fundamentadas em evidências. Esses indicadores reforçam o compromisso da IES com a melhoria contínua, a transparência e o fortalecimento dos processos de autoavaliação.
- b) **Excelência no Corpo Docente (Eixo 3):** A didática, o domínio de conteúdo e o compromisso dos professores foram avaliados positivamente (satisfeito e

muito satisfeito) por 73% dos discentes, evidenciando a eficácia das políticas de ensino do Centro Universitário de Excelência.

- c) **Infraestrutura e Recursos (Eixo 5):** No geral, todos os espaços físicos da instituição foram avaliados positivamente (satisfeito e muito satisfeito), demonstrando nos gráficos apresentados, que mais de 50% dos estudantes avaliam como satisfeitos, com destaque para salas de aula e acesso a internet que obtiveram altos índices de satisfação, refletindo os investimentos recentes realizados pela gestão.
- d) **Atendimento e Suporte (Eixo 3):** Os serviços de apoio ao aluno, como Centro de Carreiras, NAP - Núcleo de Apoio Psicopedagógico, Atendimentos da coordenação de curso, atendimento da CAA - Central de atendimento ao Aluno, nivelamentos e monitorias, foram reconhecidos por contribuir com a formação e acolhimento aos alunos, além de dar agilidade aos processos acadêmicos. Interessante reiterar que este item foi avaliado negativamente em outras avaliações e através de planos de melhoria, com base nas avaliações da CPA, foram melhorados.

Em contrapartida, o processo de autoavaliação, pautado pela transparência e criticidade, também mapeou oportunidades de melhoria (fragilidades) que demandam atenção estratégica por parte da gestão nos próximos ciclos:

- a) **Comunicação da Missão Institucional (Eixos 1):** Embora o índice geral de satisfação no Eixo 1 seja superior ao de insatisfação, destaca-se como ponto de atenção o fato de que 42% dos discentes afirmaram não conhecer a missão institucional. Esse dado revela a necessidade de fortalecer as estratégias de comunicação e de integração das diretrizes institucionais ao cotidiano acadêmico, garantindo que a missão da IES esteja efetivamente incorporada às práticas pedagógicas, aos projetos acadêmicos e às ações institucionais.
- b) **Atividades Extensionistas (Eixo 3):** Outro ponto que merece atenção refere-se à percepção discente acerca do empenho institucional na promoção de atividades de extensão voltadas ao desenvolvimento da comunidade. Embora 55% dos estudantes tenham se declarado satisfeitos ou muito satisfeitos, observou-se um percentual significativo de insatisfação. A análise

qualitativa dos dados indica que a Instituição já desenvolve diversas ações extensionistas; contudo, parte dos discentes não as reconhece formalmente como atividades de extensão. Esse cenário evidencia a necessidade de aprimorar as estratégias de comunicação, identificação e sistematização dessas iniciativas, conferindo maior visibilidade às ações realizadas e reforçando, junto ao corpo discente, a compreensão sobre o papel da extensão na formação acadêmica e na inserção social da IES. Assim, mais do que ampliar ações, o desafio institucional consiste em fortalecer a cultura extensionista e tornar mais evidente seu impacto formativo e comunitário.

- c) **Políticas de Gestão (Eixo 4):** No âmbito do Eixo 4, que contempla as políticas de gestão e a participação da comunidade acadêmica nos órgãos colegiados, os resultados evidenciam um ponto que requer atenção institucional. Ao serem questionados sobre o grau de satisfação referente à participação nos órgãos colegiados da Instituição, como Colegiado de Curso, Conselho Acadêmico, Comissão Própria de Avaliação (CPA) e representantes de turma, 44% dos respondentes (alunos) posicionaram-se entre neutros ou insatisfeitos. Esse resultado pode indicar fragilidades na percepção de representatividade, no fluxo de comunicação entre representantes e representados ou na visibilidade das decisões e encaminhamentos realizados nesses espaços. Assim, recomenda-se o fortalecimento das estratégias de divulgação das pautas, deliberações e resultados das reuniões, bem como o estímulo à participação ativa da comunidade acadêmica, de modo a consolidar uma gestão mais participativa, democrática e alinhada aos princípios institucionais.
- d) **Aprimoramento de Infraestrutura Específica (Eixo 5):** Houve demandas pontuais relacionadas a cantina/lanchonete que já foram encaminhadas ao setor responsável. Embora não se configurem como fragilidade estrutural ampla, as manifestações indicam oportunidades de aprimoramento quanto aos serviços ofertados e à experiência da comunidade acadêmica nesse espaço. Ressalta-se que as solicitações já foram formalmente encaminhadas ao setor responsável para análise e adoção das providências cabíveis, demonstrando o compromisso institucional com a escuta ativa e com a melhoria contínua das condições de infraestrutura e de convivência acadêmica.

7. Plano de Ações de Melhoria

Com base nas fragilidades e oportunidades de melhoria identificadas na pesquisa de autoavaliação, a Comissão Própria de Avaliação (CPA), em conjunto com os gestores da Faculdade de Tecnologia e Ciências, estabeleceu o seguinte Plano de Ação para o próximo ciclo:

Eixo 1: Plano de Comunicação da Missão Institucional

Fragilidade: Comunicação da Missão Institucional

Item	Descrição
Ação Proposta	Desenvolver e implementar o Plano de Comunicação da Missão Institucional, com inserção nos PPCs, ambientação de calouros, campanhas digitais, fixação em espaços institucionais e abordagem em eventos acadêmicos.
Objetivo	Ampliar o conhecimento e a internalização da missão institucional pelo corpo discente.
Setor Responsável	CPA, Coordenações de Curso e Setor de Comunicação
Prazo de Execução	Ao longo do 1º semestre letivo de 2026
Indicador de Êxito	Redução do índice de desconhecimento da missão para menos de 15% na próxima avaliação

Eixo 3: Políticas Acadêmicas (Extensão)

Fragilidade: Baixo reconhecimento discente das ações extensionistas

Item	Descrição
Ação Proposta	Criar Plano de Visibilidade da Extensão, com identificação formal das atividades como extensionistas, certificação específica, divulgação periódica dos resultados e relatórios de impacto social.
Objetivo	Fortalecer o reconhecimento e a compreensão do papel da extensão na formação acadêmica e no desenvolvimento comunitário.
Setor Responsável	Coordenação de Extensão, Coordenações de Curso e Comunicação Institucional
Prazo de Execução	Durante todo o ano de 2026.

Indicador de Êxito	Elevação do índice de satisfação e reconhecimento das ações de extensão para acima de 70%
---------------------------	---

Eixo 4: Políticas de Gestão (Corpo Técnico-Administrativo)

Fragilidade: Percepção limitada sobre participação nos órgãos colegiados

Item	Descrição
Ação Proposta	Intensificar a divulgação das pautas e deliberações dos colegiados, promover reuniões devolutivas com representantes de turma e criar boletim informativo institucional periódico.
Objetivo	Ampliar a percepção de representatividade, transparência e participação na gestão acadêmica.
Sector Responsável	Direção, Assessoria Acadêmica, Coordenações e CPA
Prazo de Execução	Implementação em 2026.1
Indicador de Êxito	Redução do índice de respostas neutras/insatisfeitas para abaixo de 15% na próxima avaliação

Eixo 5: Aprimoramento de Infraestrutura Específica

Fragilidade: Demandas pontuais relacionadas à cantina/lanchonete

Item	Descrição
Ação Proposta	Realizar reunião de alinhamento com o fornecedor da cantina, estabelecer plano de melhorias e aplicar pesquisa rápida de satisfação após implementação das ações.
Objetivo	Melhorar a qualidade do serviço ofertado e a experiência da comunidade acadêmica.
Sector Responsável	Setor Administrativo e Direção Geral
Prazo de Execução	1º bimestre de 2026.
Indicador de Êxito	Redução das manifestações negativas e aumento do índice de satisfação na próxima avaliação

8. Considerações Finais

O Relatório de Autoavaliação Institucional do Centro Universitário de Excelência, referente ao ciclo avaliativo de 2025 representa muito mais do que o cumprimento das diretrizes estabelecidas pelo SINAES e pela Nota Técnica INEP nº 065/2014. Ele consolida o compromisso inegociável da nossa instituição com a cultura da transparência, com a qualidade acadêmica e com a gestão democrática e participativa.

Os dados coletados e analisados ao longo deste processo forneceram um diagnóstico preciso e atualizado da nossa realidade. Tivemos a oportunidade de reconhecer e celebrar nossas potencialidades, que reafirmam a excelência do nosso corpo docente, a eficácia do nosso atendimento e a robustez da nossa infraestrutura. Mais importante ainda, mapeamos com clareza e autocrítica as oportunidades de melhoria que guiarão nossos investimentos e esforços no curto e médio prazo.

Como demonstrado no Plano de Ação, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) atua como um verdadeiro agente catalisador de mudanças. As fragilidades apontadas pela comunidade acadêmica, especialmente no que tange ao aprimoramento da comunicação institucional, adequações pontuais de infraestrutura e valorização das políticas de gestão de pessoas, já foram transformadas em metas tangíveis, com prazos, responsáveis e indicadores de êxito definidos. Isso garante que a avaliação transcenda o papel e se materialize em benefícios reais para todos.

Por fim, reafirmamos nossa missão de monitorar continuamente a implementação das melhorias propostas neste documento. Seguiremos acompanhando de perto os resultados das ações planejadas, garantindo que o Centro Universitário de Excelência avance com firmeza no cumprimento de seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), oferecendo à sociedade uma educação superior cada vez mais inclusiva, inovadora e de excelência.

BIBLIOGRAFIAS

BALZAN, Newton César; DIAS SOBRINHO, José (org.). Avaliação institucional: teoria e experiências.

BRASIL. Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior. Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 15 abr. 2004.

BRASIL. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065/2014. Roteiro para Relatório de Autoavaliação Institucional. Brasília, DF.

BRASIL. Ministério da Educação. Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES). Diretrizes para a Avaliação das Instituições de Educação Superior. Brasília, DF.

BRASIL. Ministério da Educação. Ministério da Educação. Portaria Normativa nº 23, de 21 de dezembro de 2017 (ou a versão atualizada vigente), que dispõe sobre os fluxos regulatórios

DIAS SOBRINHO, José. Avaliação da educação superior: regulação e emancipação. e avaliativos no âmbito do MEC.

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE EXCELÊNCIA - UNEX. Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). Feira de Santana;